

NOTA DE ESCLARECIMENTO

AÇÃO DA PREFEITURA VISA PRESERVAR SAÚDE PÚBLICA

Em relação a informações veiculadas em determinados meios de comunicação, a respeito da suposta distribuição de produtos alimentícios deteriorados em unidades de ensino municipais, a Prefeitura Municipal de Extrema, em observância aos preceitos da transparência pública e com o objetivo de restabelecer a verdade, vem a público apresentar os seguintes esclarecimentos:

A Prefeitura Municipal de Extrema, mediante doação de empresa do ramo alimentício do município, recebeu doação de gêneros alimentícios para distribuição aos alunos das unidades de ensino municipais, estaduais e particulares, como prática de longa data voltada à ação social da Prefeitura, visando beneficiar nossas crianças e suas famílias. Por questões de logística, toda a doação permaneceu devidamente armazenada em local apropriado, limpo, seco e arejado, do qual foi retirado para distribuição conforme cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação.

Vale destacar que antes do cenário de pandemia, o processo de distribuição era feito diretamente aos alunos nas unidades escolares, o que facilitava o processo e garantia agilidade na distribuição. Todavia, em razão da situação de pandemia, agravamento do cenário epidemiológico no país e estabelecimento de medidas profilático-sanitárias destinadas à prevenção de contaminação pelo Coronavírus, diversos cuidados adicionais foram tomados para a montagem dos kits e também para sua distribuição.

Nesse sentido, foram montados aproximadamente 8.500 kits, devidamente acondicionados em sacolas plásticas, contendo gêneros alimentícios tais como torradas, bolos, panetones e pães de mel, todos embalados dentro das respectivas caixas de origem e rigorosamente dentro do prazo de validade. Ocorre que, com relação especificamente aos pães de mel, houve relatos de que estes se encontravam estragados, ao final do mês de fevereiro, momento em que grande parte das escolas já havia recebido seus kits e inclusive já havia iniciado a entrega aos alunos. Diante dessas informações, a Prefeitura Municipal de Extrema, por meio da Secretaria Municipal de Educação, suspendeu imediatamente a distribuição de novos kits e providenciou o IMEDIATO rastreamento e recolhimento dos produtos que haviam sido distribuídos, a fim de impedir o seu

consumo por quem quer que fosse. Mediante célere e efetiva investigação interna, tendo sido constatado que o comprometimento atingia tão somente o produto “pão de mel”, o referido produto foi prontamente retirado dos kits que ainda não haviam sido distribuídos, procedendo-se com a correta destinação dos produtos deteriorados, conforme normas ambientais e de saúde pública.

A Prefeitura Municipal de Extrema ressalta que todos os produtos se encontravam dentro do prazo de validade e devidamente embalados nas respectivas caixas de origem, não havendo qualquer evidência externa, nas embalagens, que pudesse indicar eventual avaria do produto. Ademais, não foi constatada qualquer irregularidade no armazenamento, acondicionamento ou distribuição dos produtos, o que se realizou em estrita observância às normas de saúde e vigilância sanitária, bem como rigoroso respeito aos protocolos sanitários destinados à prevenção de contágio da Covid-19.

Reafirma-se, portanto, que tão logo as autoridades competentes da Secretaria Municipal de Educação tomaram conhecimento do comprometimento do gênero alimentício em questão, rapidamente envidaram todos os esforços para o saneamento do problema e restabelecimento da ordem, visando salvaguardar a saúde de todos os envolvidos.

Por fim, a Prefeitura Municipal de Extrema lamenta a reprovável tentativa de uso político do incidente, em claro desvirtuamento do interesse público e dos preceitos morais que devem nortear a conduta dos indivíduos, independentemente do papel social ou institucional desempenhado.

A Prefeitura Municipal permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Município de Extrema, aos 11 de abril de 2021.